

O MUSEU DE CIÊNCIAS VAI À ESCOLA: DISSEMINANDO A CULTURA ÀS CIÊNCIAS E ÀS ARTES COMO PATRIMÔNIOS CULTURAIS

**MACEDO, Karina Machado
ALVES, Amanda Cristina dos Santos Costa
GONÇALVES, Carla Amorim Neves
GONÇALVES, Carla Amorim Neves (orientador)**

karinamacedo@outlook.com

Evento: XVIII Seminário de Extensão

Área do conhecimento: Extensão

Palavras-chave: Educação Patrimonial; Museu; Ensino de Ciências

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto do projeto de extensão Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas – MUVIE, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG (<http://www.muvie.furg.br>). Através da construção de saberes práticos tem como um de seus objetivos utilizar o acervo do Museu como instrumento de Educação Patrimonial, para desenvolver os conceitos de Patrimônio Científico. Pretende-se instigar nos estudantes a importância da preservação patrimonial e lhes despertar por meio dos equipamentos levados à escola um sentimento de pertencimento em relação a sua própria cultura e à ciência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O projeto “O Museu de Ciências vai à Escola” traz o papel da Educação Patrimonial e do Patrimônio Científico, utilizando como base teórica os trabalhos de GRANATO, CAMARA & MAIA (2010). Esses autores levantam a problemática de “Por que ver a Ciência como um Patrimônio Social e Cultural?”. Essa abordagem delimita o lugar histórico político desses patrimônios científicos (GRANATO, CAMARA & MAIA, 2010). Como fundamentos práticos utiliza-se o guia do IPHAN (FLORÊNCIO et al., 2012) e os aportes de FUNARI & FUNARI (2007), que entendem a Educação Patrimonial como um campo de ação (ações) inter e transdisciplinares.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Esta ação conta com apoio de professores de artes e ciências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Peixoto Primo, e Escola Estadual de Ensino Fundamental Treze de Maio, ambas de Rio Grande. O público-alvo são estudantes dos 6º, 7º e 8º anos. Realizou-se uma pesquisa e produção teórico-metodológica de apostila com conceitos a serem abordados na oficina. O acervo do MUVIE foi estudado para a escolha de peças para compor a Exposição. Uma agenda de encontros com os professores e coordenações das escolas foi montada, propiciando a construção conjunta do planejamento das oficinas. No presente momento a exposição para a primeira escola está sendo montada, assim como a confecção de

materiais didáticos para a execução da ação.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram realizadas duas reuniões entre extensionistas e professores das escolas buscando aprofundar os objetivos da proposta e montar o planejamento da oficina na escola Peixoto Primo, que ocorrerá em 21 e 22 de setembro. Como propostas de atividades foram construídas as práticas de: Construindo um Museu de Ciências, Desenhando: o que é Ciência?, projeção do vídeo Ensinando Ciência com Arte, e Praticando Ciências no Museu. Por sugestão da coordenação da escola o primeiro dia de oficina ocorrerá com um grupo de estudantes de 7º e 8º ano e no segundo dia estes estudantes apresentarão nos dois turnos – para todos os estudantes da escola – a exposição do Museu, e conduzirão a atividade Praticando Ciências no Museu. A escola Treze de Maio solicitou um prazo para a primeira visita da equipe, mas já informou que gostaria que a oficina se realizasse com estudantes do 6º ano.

Figura 1 – Visita da equipe do MUVle à Escola Peixoto Primo



Fonte: Acervo do MUVle

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expuseram-se os resultados parciais da construção de uma oficina de educação patrimonial, que tem por objetivo instigar nos estudantes a importância da preservação patrimonial, no que tange aos patrimônios científicos. Ainda não conclusiva, a ação já tem permitido um diálogo com a escola, respeitando seus tempos e espaços formativos. Vislumbra-se uma ação de grande enriquecimento cultural para extensionistas e comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

FLORÊNCIO, S. R.; CLEROT, P.; BEZERRA, J.; RAMASSOTE, R. **Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos**. 1º ed. IPHAN, 2012.

GRANATO, Marcus; MAIA, Elias da Silva; CAMARA, R. N. . **Valorização do patrimônio científico e tecnológico brasileiro: concepção e resultados preliminares**. In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. João Pessoa: ENANCIB, 2010. v. 1. p. 1-16.

FUNARI, Pedro Paulo A.; FUNARI, Raquel dos Santos. **Educação Patrimonial: teoria e prática**. SOARES, André LR **Educação Patrimonial: teoria e prática**. Santa Maria: Ed. da UFSM, p. 11-21, 2007.